

HIDROVIAS PARA INTEGRAÇÃO REGIONAL



COMPANHIA
DOCAS DO PARÁ

DNIT

Ministério
dos Transportes



JURISDIÇÕES - Administrações de Hidrovias

- AHIMOC - Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental
- AHIMOR - Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental
- AHINOR - Administração das Hidrovias do Nordeste
- AHSFRA - Administração da Hidrovia do São Francisco
- AHITAR - Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia
- AHRANA - Administração da Hidrovia do Paraná
- AHIPAR - Administração da Hidrovia do Paraguai
- AHSUL - Administração das Hidrovias do Sul



REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

BACIA	ESTADOS	EXTENSÃO APROXIMADA/ KM			RIOS
		NAVEGÁVEIS	POTENCIAIS	TOTAL*	
AMAZÔNICA	AM, PA, AC, RO, RR, e AP	18.300	723,5	19.023,5	AMAZONAS, SOLIMÃO, NEGRO, BRANCO, MADEIRA, PURUS, JURUA, TAPAJÓ, TELES PIRES e GUAPORE.
SUDESTE	MA e PI	1.740	2.975	4.715	MEARIAM, PINDAÍ, ITAPECURU, PARNAÍBA, BALSAS.
TOCANTINS/ARAGUAIA	TO, MA e GO	2.200	1.300	3.500	TOCANTINS, ARAGUAIA e D. MORTES.
SÃO FRANCISCO	MG, BA, PE e SE	1.400	2.700	4.100	SÃO FRANCISCO, GRANDE CORRENTE.
SUDESTE	MG, ES e RJ	-	1.094	1.094	DOCE, PARAÍBA DO SUL, JEQUITINHOA.
PARANÁ	SP, PR e SC	1.900	2.900	4.800	PARANÁ, TIETÊ, PARANAÍBA, GRANDE, IVAÍ, e IVINHEMA.
PARAGUAI	MT, MS e PR	1.280	1.815	3.095	PARAGUAI, GUIAÍ, MIRANDA, SÃO LOURENÇO, TAQUARI e JAURÚ.
SUDESTE	RS	600	700	1.300	JACUÍ, TAQUARI, LAGOA D. PATOS e LAGOA MIRIM.
URUGUAI	RS e SC	-	1.200	1.200	URUGUAI e IBICUI.
TOTAL		27.420	15.407,5	42.827,5	

* Trechos não necessariamente contínuos

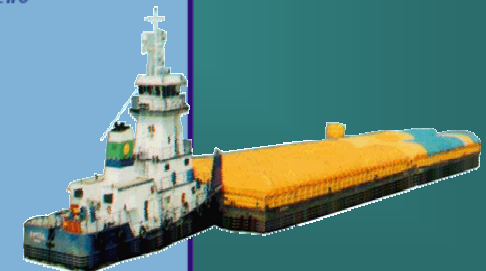
HIDROVIAS



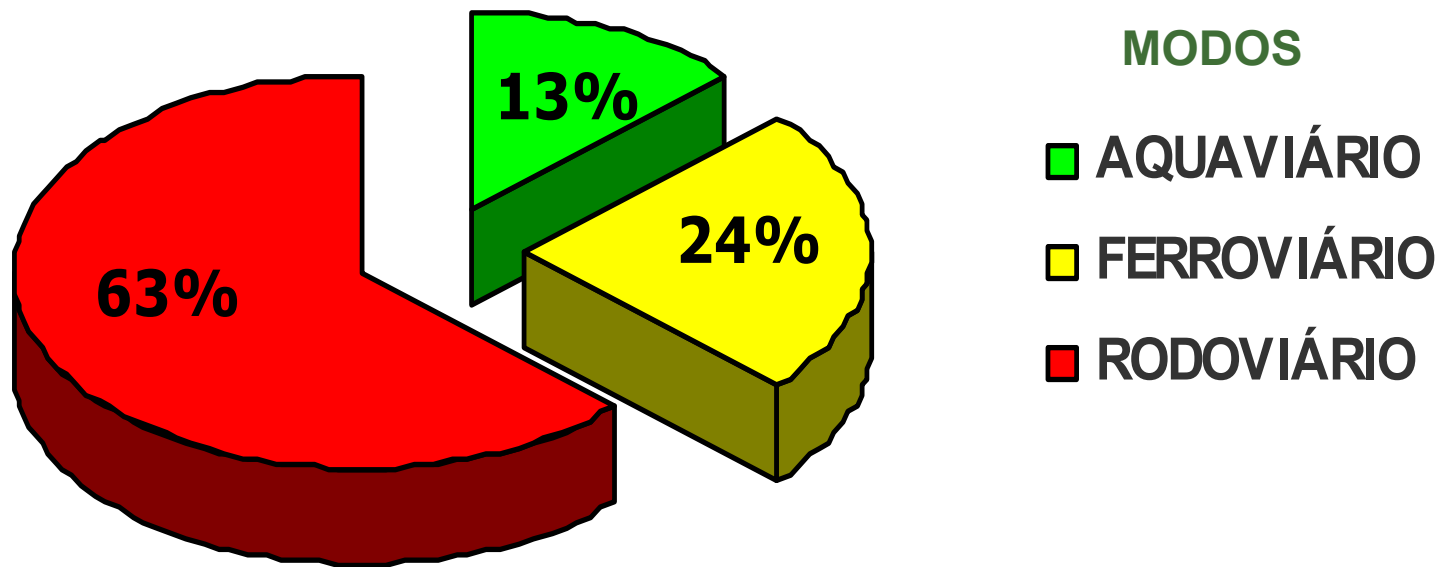
PORTOS



MULTIMODAL



MATRIZ DE TRANSPORTE ATUAL



CONSEQUENCIAS

- Custo de logística elevado:

- Brasil: 20% do PIB
- Canadá: 12%
- Portugal: 12,7 %
- Taiwan: 13%

- Impactos negativos na produtividade econômica:

- Restrição ao Desenvolvimento Econômico e Social
- Redução da capacidade de inserção competitiva no comércio internacional.

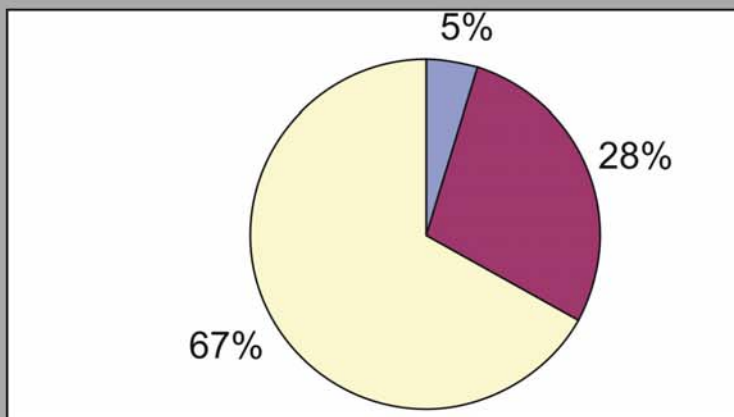
Expansão Hidroviária

2005

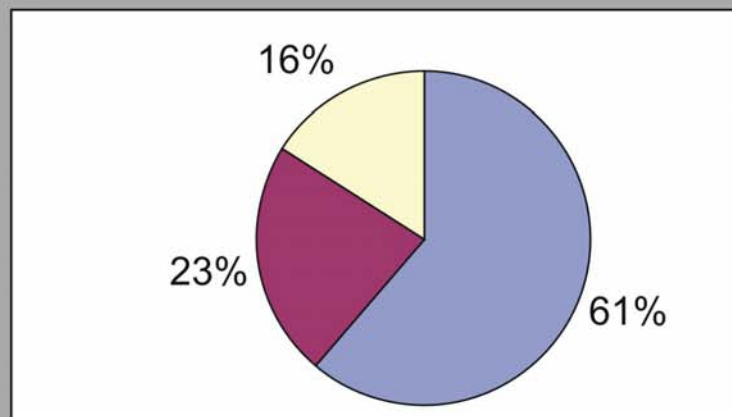
TRECHOS BENEFICIADOS	km
Branco - Negro (Caracarái - Manaus)	750
Madeira - Mamoré - Guaporé (V.B. da SSª Trindade - Itacoatiara)	3.056
Teles Pires - Tapajós (Cachoeira Rasteira - Porto de Santarém)	1.043
Marajó (rio Pará - Braço Norte da Foz do Amazonas)	306
Capim - Guamá (PA-256 - Foz do Guamá)	372
Parnaíba (Sta. Filomena - Teresina)	820
Araguaia - rio das Mortes (Aruanã - Nova Xavantina - Xambioá)	1.782
Tocantins (Miracema do Tocantins - Estreito)	420
Grande, Corrente e São Francisco	1.841
Paraguai (Cáceres - Foz do Apa)	1.275
Paraná, Paranaíba e Grande (São Simão e Porto Alencastro - Itaipú)	1.060
L. Mirim - Taquarí (Sta. Vitoria do Palmar - Eclusa de S.Gonçalo)	260
TOTAL	12.985

Transporte da soja (em %)

Hidrovia **Ferrovia** **Rodovia**



Brasil/2000



Estados Unidos/2000

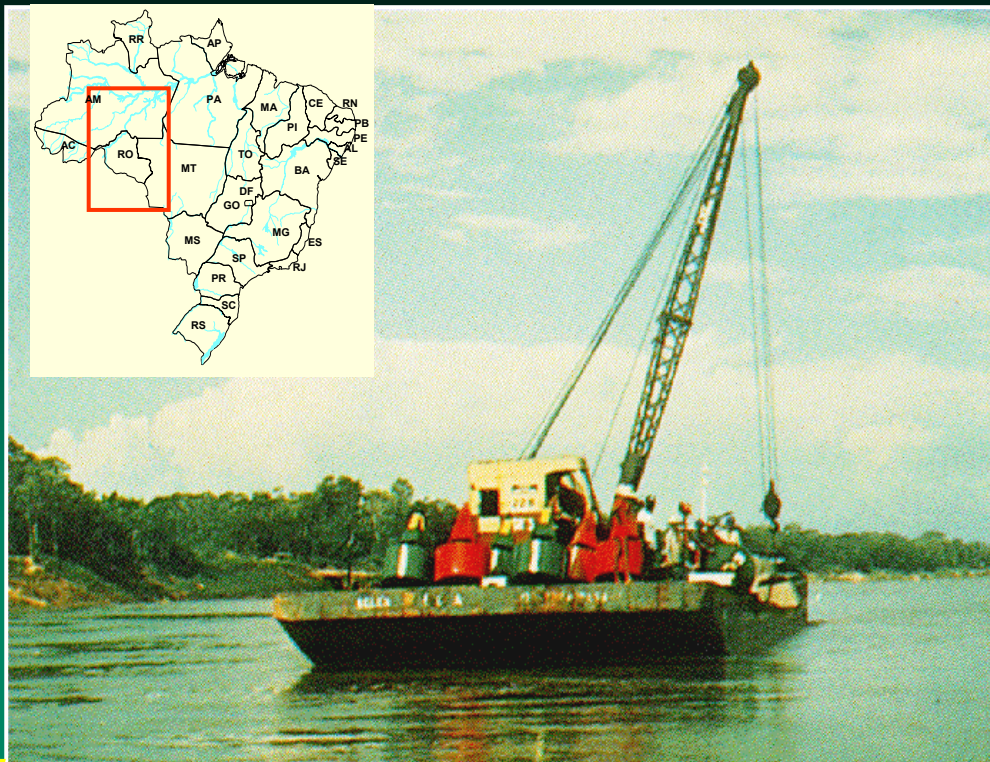
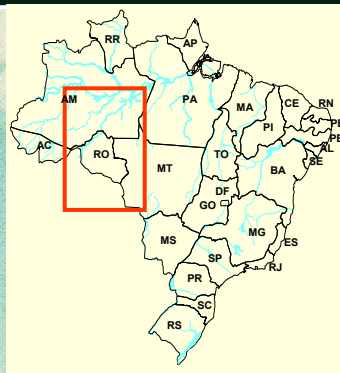
Fonte Gazeta Mercantil



MALHA HIDROVIÁRIA CENTRO-NORTE

A importância da hidrovia do Madeira com 1.056 km, entre Porto Velho e a confluência com o rio Amazonas poderá ser aumentada com sua extensão através dos rios Mamoré e Guaporé, localizados na fronteira entre o Brasil e a Bolívia. A sua estratégica posição geográfica, oferece uma opção atraente para escoamento da produção regional, sobretudo de grãos.

A hidrovia Guaporé-Mamoré-Madeira que terá extensão de 3.056 km entre as cidades de Vila Bela da Santíssima Trindade - MT e o Porto de Itacoatiara - AM., facilitará a inserção econômica de inúmeras áreas agricultáveis, especialmente as da chapada dos Parecis.



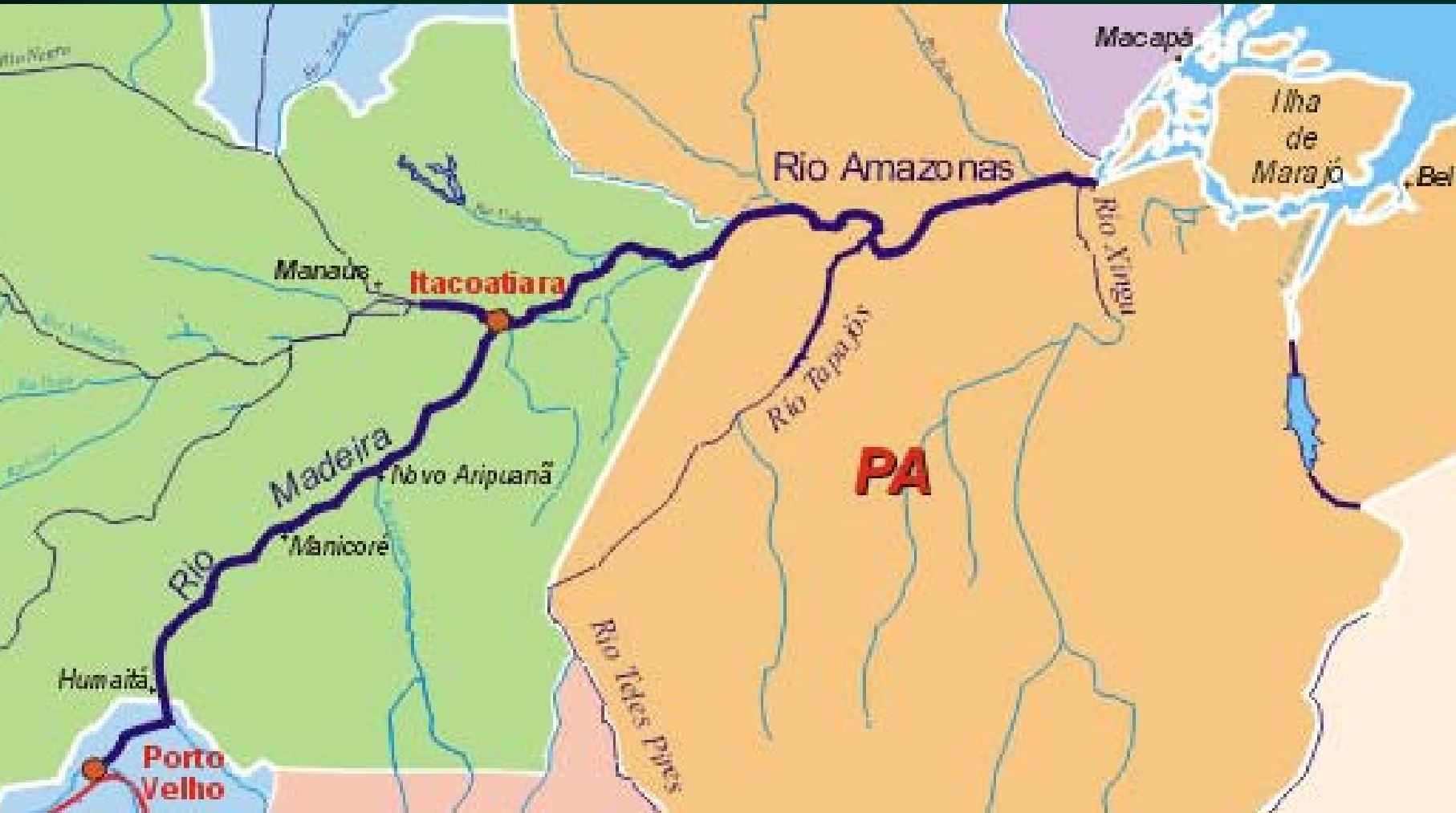
Hidrovia Guaporé-Mamoré-Madeira

**PPA Corredor Oeste-Norte
2000-2003**

**Extensão Atual: 1.056 km
Extensão Futura: 3.056 km**



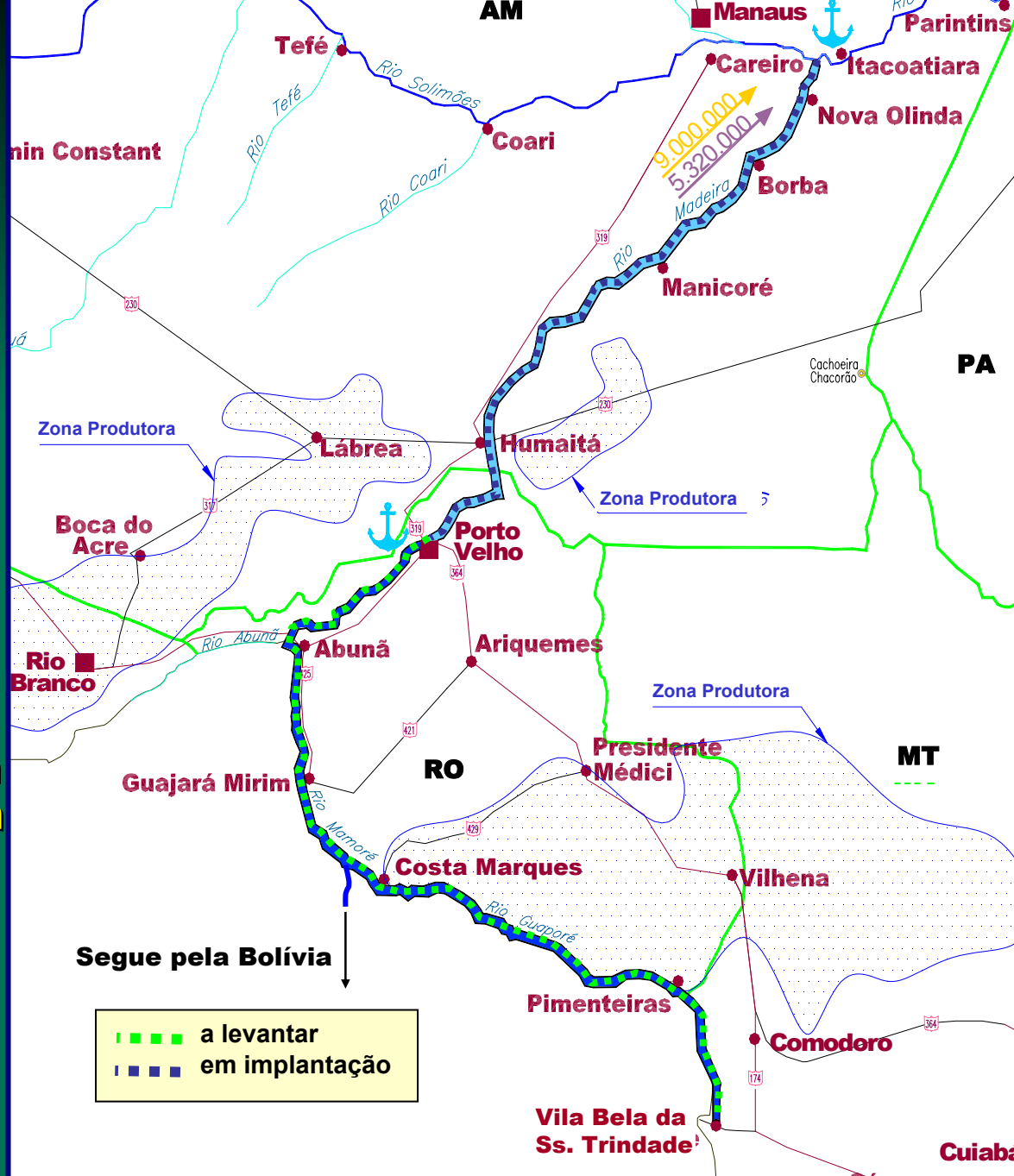
HIDROVIA DO MADEIRA



A hidrovia do rio Madeira está se consolidando como uma das principais vias de escoamento da Amazônia. O volume de cargas, vem registrando crescimento ano após ano. Em 2002 foram transportadas aproximadamente 2 milhões de toneladas.



Extensão Atual: 1.056 km
Extensão Futura: 3.056 km



Hidrovia Branco-Negro

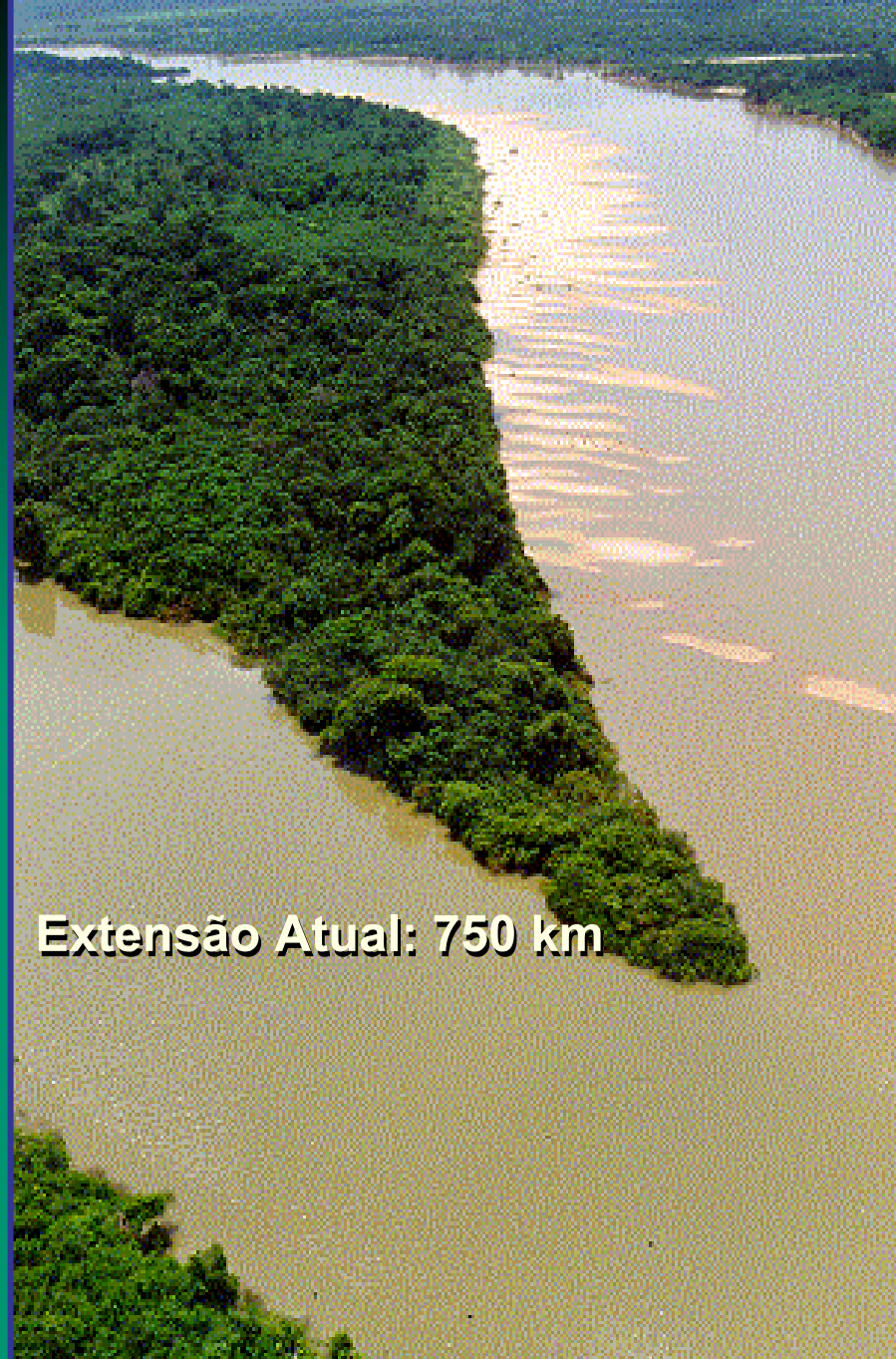
A hidrovia Branco-Negro é o caminho mais favorável para o abastecimento e o escoamento da produção do Estado de Roraima, prosseguindo pelos rios Negro e Amazonas até o Porto de Manaus e o porto graneleiro de Itacoatiara, para embarque em navios de grande porte.

A importância da hidrovia será ampliada com a futura produção de grãos nos campos naturais de Roraima e com o crescimento do intercâmbio com a Venezuela.

**PPA-Corredor Fronteira Norte
2000-2003**



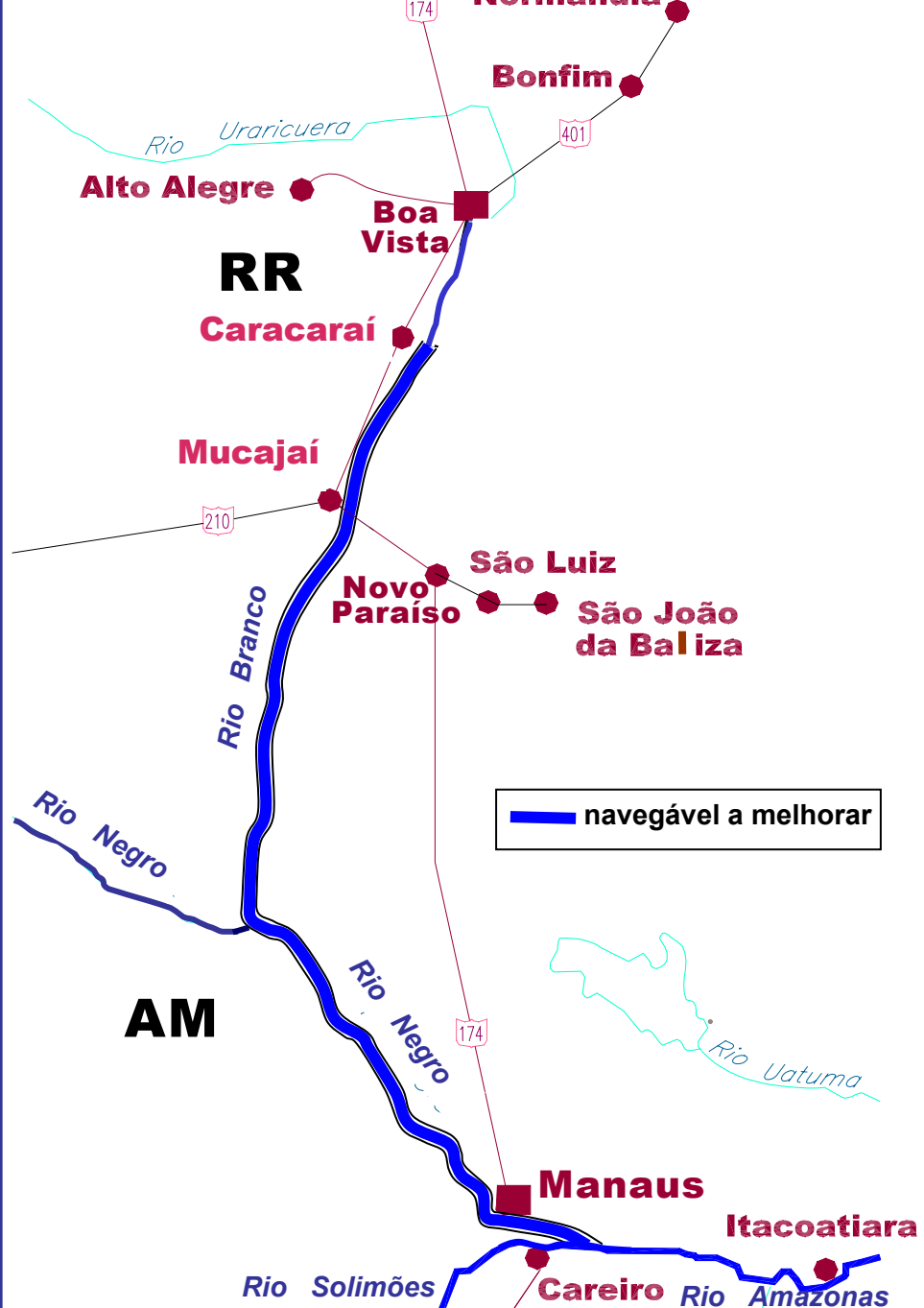
Extensão Atual: 750 km





Hidrovia Branco-Negro

Extensão Atual: 750 km



Hidrovia Tapajós-Teles Pires



**PPA-Corredor Oeste-Norte
2000-2003**

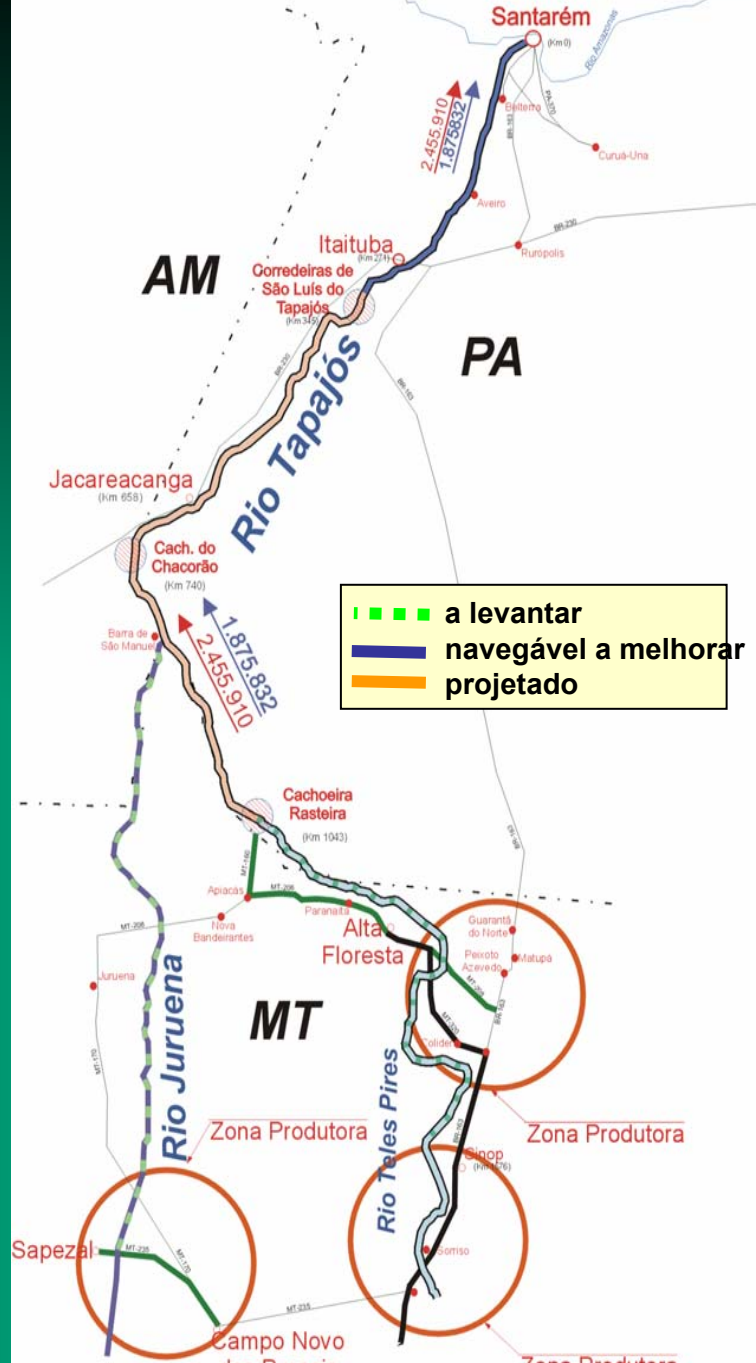
**Extensão Navegável Atual: 345 km
Extensão Total Futura: 1.043 km**

Com 1043 km de extensão, desde o porto de Santarém, na foz do rio Tapajós, afluente do rio Amazonas, até cachoeira Rasteira no rio Teles Pires, na fronteira entre Pará e Mato Grosso, é considerada a única rota de exportação que pode viabilizar a produção de grãos de todo o norte de Mato Grosso, importante opção para o incremento do comércio exterior, com influência direta sobre os horizontes sócio-econômicos dos Estados do Pará, Amazonas e Mato Grosso, mercê de regiões de alto potencial produtivo.



Hidrovia Tapajós-Teles Pires

Extensão Navegável Atual: 345 km
Extensão Futura: 1.043 km



HIDROVIA Guamá-Capim



De grande interesse para a economia paraense, a hidrovia Guamá / Capim está sendo implantada, em primeira etapa, numa extensão de 463 km. Liga a região de Paragominas, no entroncamento com a PA – 256, ao Porto de Vila do Conde, em Barcarena. Produção para escoar é o que não falta: as reservas de caulim em toda a área do rio Capim estão estimadas em 590 milhões de toneladas. Também são movimentados insumos, fertilizantes agrícolas, sal, gado e diversos produtos da agricultura regional.

HIDROVIA do Marajó

Com 432 km, liga Belém (PA) a Macapá (AP). A hidrovia criará um eixo central de transportes, proporcionará a revitalização do transporte de carga já existente na rota Belém / Macapá / Belém, mudança do padrão tecnológico das embarcações e nova dinâmica das atividades produtivas do arquipélago e do estado do Amapá.

Hidrovia Tocantins-Araguaia



Barco do Araguaia



**PPA-Corredor Araguaia-Tocantins
2000-2003**

Extensão: 3.770 km (previsão)

Os rios Tocantins, Araguaia e das Mortes atravessam as regiões Centro-Oeste e Amazônica, influenciando uma área agricultável de mais de 35 milhões de hectares, com potencial de produção acima de 100 milhões de toneladas/ano de grãos. A extensão futura dessa hidrovia deverá ser de 3.770 km, ligando o Brasil Central aos portos de Belém e Vila do Conde (PA) e, através da ferrovia dos Carajás, aos portos de Itaqui e Ponta da Madeira, no Maranhão.

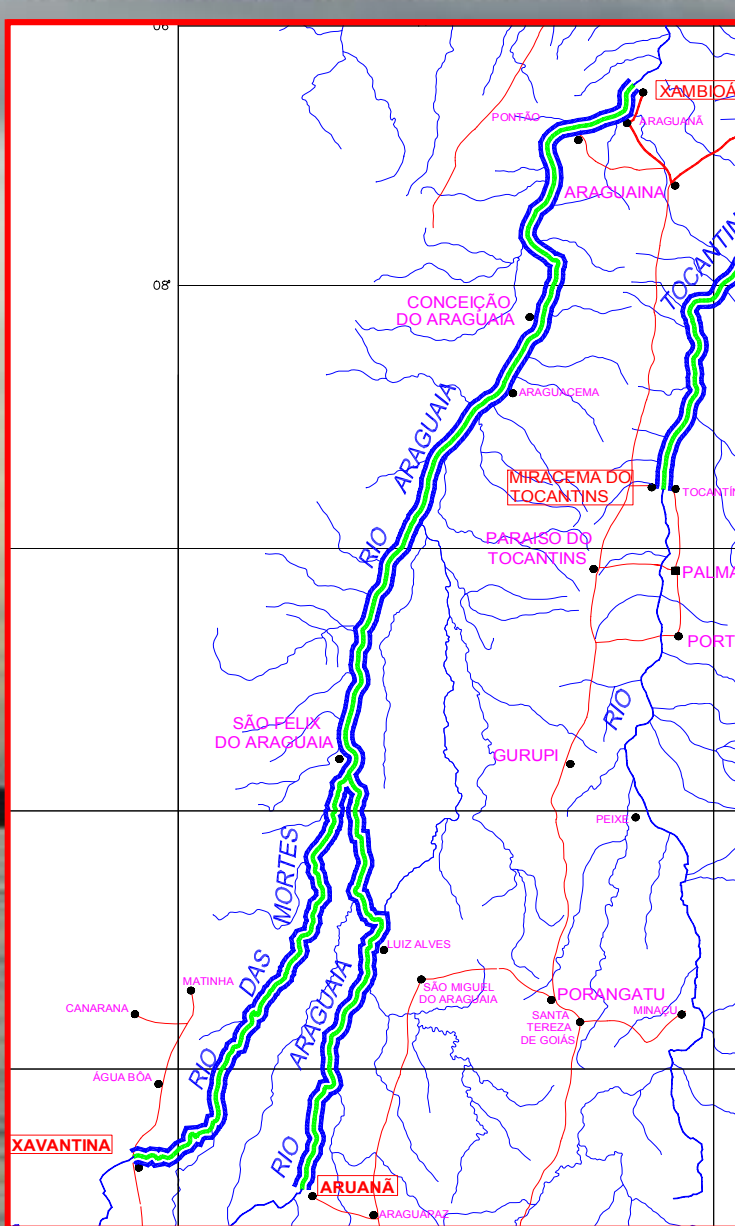
HIDROVIA DO ARAGUAIA

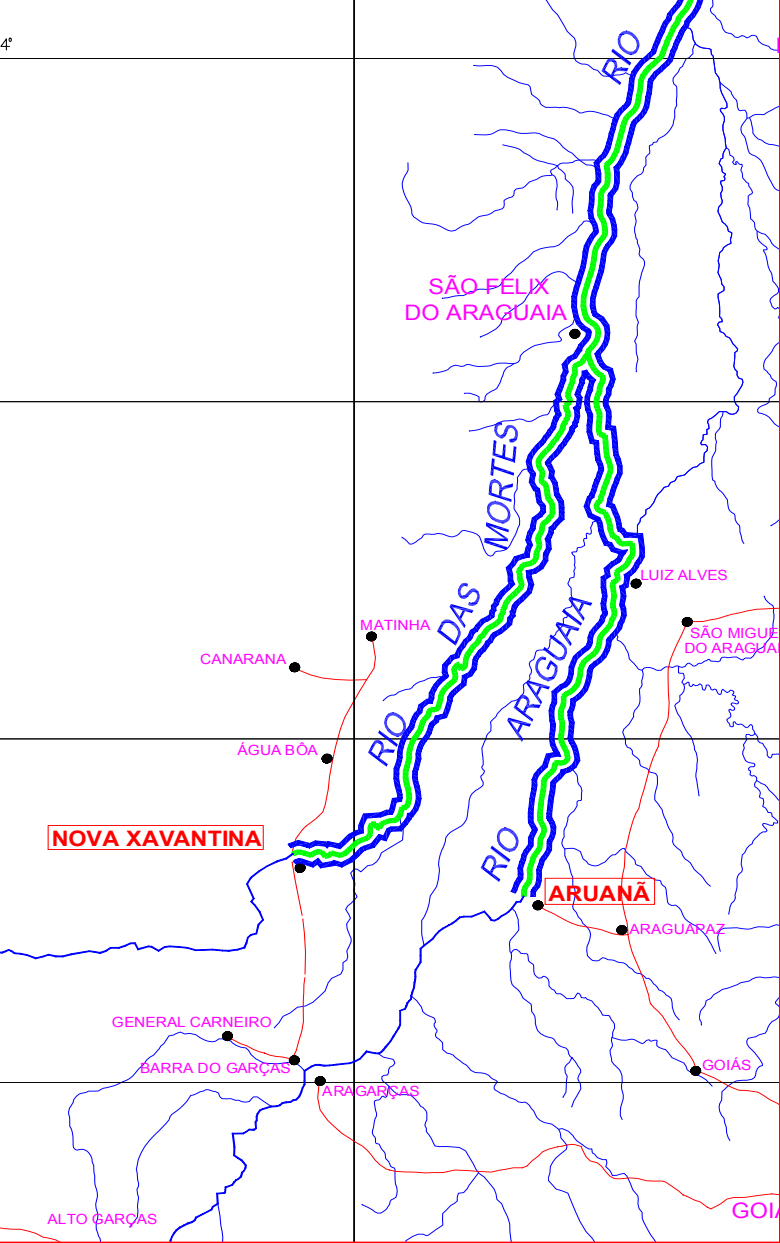
trecho:

Aruanã (GO) / Xambioá
(TO),
extensão de 1.230 km.

- **atividades**

- sinalização
- monitoramento
- licenciamento ambiental
- fiscalização



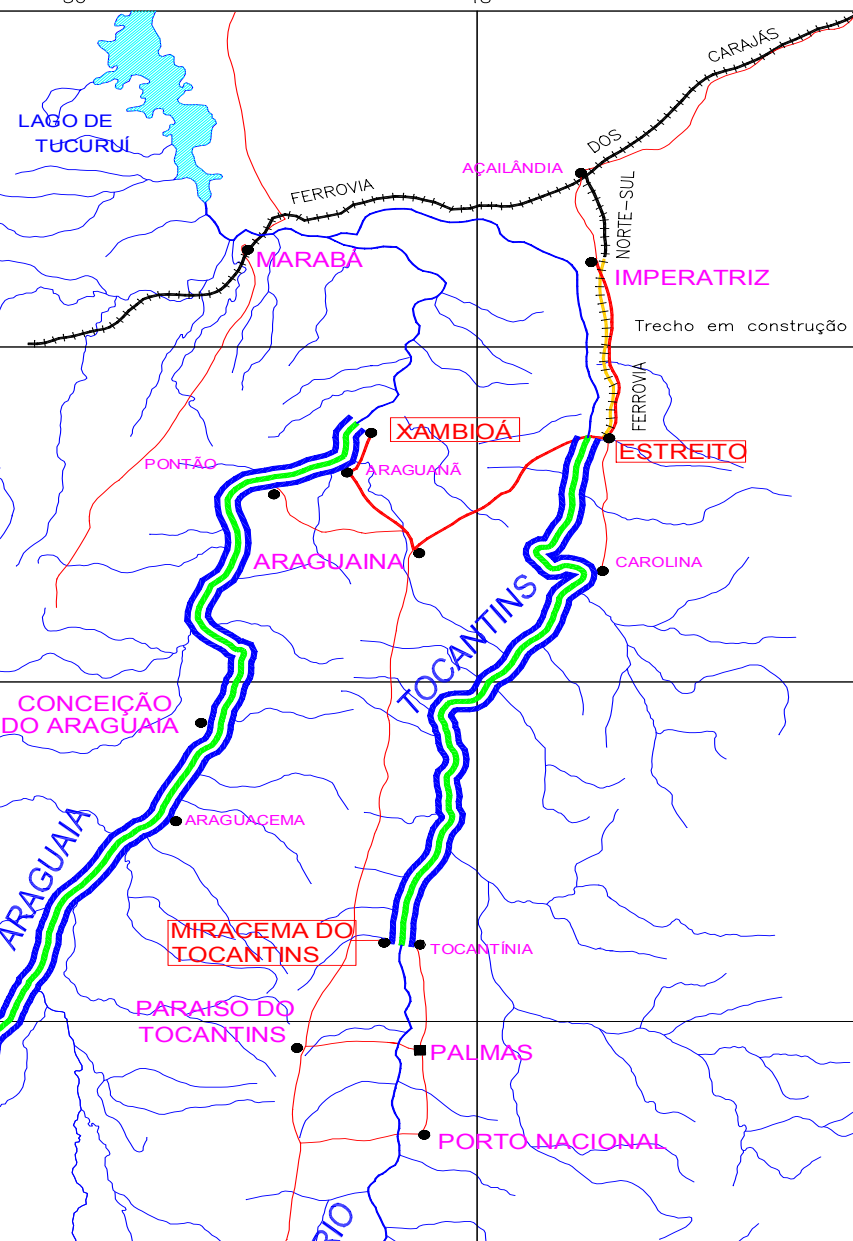


HIDROVIA DO RIO DAS MORTES

trecho:

Nova Xavantina (MT) /
foz no Rio Araguaia,
extensão de 580 km

- **atividades:**
 - Sinalização (paralisado por sentença judicial)
 - licenciamento ambiental



HIDROVIA DO TOCANTINS

trecho

Miracema do Tocantins (TO) / Estreito (MA),
extensão de 420 km

- atividades:
 - sinalização
 - licenciamento ambiental
 - fiscalização

Aplicações Financeiras em Investimentos Hidroviários - R\$ 1.000,00

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002 *	2002- Aplicação
Hidrovia do Madeira		6.227		5.000			4.000	
Hidrovia do S. Francisco	4.410	1.700	550	5.112	9.000	5.112	3.200	3.200
Hidrovia Tocantins-Araguaia	6.900	2.806	1.350	4.100	2.750	3.750	5.600	
Eclusa de Lajeado					11.600	330	15.680	15.680
Eclusas na Barragem de Tucuruí			19.163	27.350	30.000	90.000	70.000	20.000
Hidrovia Tietê-Parana e Eclusa de Jupia	4.000	35.540		3.400	2.000		4.000	
Hidrovia do Paraguai				485	500	1.200	3.600	
Hidrovia do Capim			778	2.895	1.500	1.620	4.000	
Hidrovia Tapajós-Teles Pires		1.900			100	300	240	
Hidrovia da Ilha do Marajó		1.500	350	1.600		300	1.600	
Hidrovia da Lagoa Mirim							2.000	
	15.310	49.673	22.191	49.942	57.450	102.612	113.920	38.880
Manutenção de Hidrovias								
(Todas as Administrações Hidroviárias)	11.563	14.650	14.653	10.840	16.750	28.000	33.548	19.000



O Eixo Bi-Oceânico da Amazônia



RECURSOS NECESSARIOS NO PERIODO DE 4 ANOS

-Mínimo para atender ao desenvolvimento do País

-Recuperação e Manutenção de Rodovias R\$ 6,5 bilhões

-Ampliação da infra-estrutura R\$ 25,0 bilhões

Rodovias – R\$ 13,4 bilhões

Ferrovias – R\$ 6,7 bilhões

Portos – R\$ 3,0 bilhões

Hidrovias – R\$ 1,9 bilhão

Outras ações R\$ 3,0 bilhões

TOTAL

R\$ 34,5 bilhões



www.ahitar.gov.br

SUPERINTENDENTE JOSENIR GONÇALVES NASCIMENTO

ahitar@ahitar.gov.br

josenir@ahitar.gov.br

Rua 85 nº 971 Setor Sul. Goiânia – GO CEP.: 74.080-010

Fone: 0xx(62) 225-1744 FAX: 0xx(62) 229-2181

